



## **CRIANDO ALTERNATIVAS PARA QUALIFICAR O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS PRIMEIROS ANOS DOS CURSOS TÉCNICOS EM EVENTOS E INFORMÁTICA**

\*Mariane Baptista de Freitas Ciscato,  
Felipe Klein Genz,  
Carine Girardi Manfio

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

### **Resumo expandido:**

O presente projeto busca complementar a formação dos alunos de 1º (primeiro) ano dos cursos técnicos de Eventos e de Informática, que ingressam na instituição com muitas deficiências nos conhecimentos de matemática básica. Desse modo, procura-se diminuir as dificuldades apresentadas pelos alunos na disciplina de Matemática, e conseqüentemente nas disciplinas de Química e Física. Com isto espera-se uma redução no expressivo número de reprovações nas referentes disciplinas, em especial na Matemática.

Este projeto busca também oportunizar aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática experiências de ensino de matemática básica, de forma que, uma vez confrontados com a realidade da educação básica, sintam-se motivados a buscar estratégias que promovam melhorias no ensino/aprendizagem de matemática. O objetivo deste trabalho de intervenção é auxiliar os alunos ingressantes nos cursos técnicos em Eventos e Informática a fim de aprimorar seus conhecimentos de matemática básica, oportunizando aulas de reforço através de monitorias, ministradas por acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática.

As monitorias são disponibilizadas aos alunos dos 1º (primeiros) anos dos cursos técnicos em Eventos e Informática. As monitorias funcionam em dois dias da semana, sendo um dia destinado a cada curso. A dinâmica do projeto é desenvolvida nas seguintes etapas: as Regentes das turmas identificam em sala de aula os conteúdos de matemática que os alunos apresentam dificuldades e os convidam a participar das monitorias. Posteriormente são planejadas as aulas e estratégias, buscando atender as necessidades dos



alunos. Desse modo, cabe aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática preparar as aulas e estratégias, que são previamente aprovadas pelas professoras regentes. Após a identificação dos professores em sala de aula, é feito o planejamento do conteúdo em que os alunos se encontram com dificuldades, posteriormente usamos estratégias de ensino que condizem com os conteúdos, como: aula expositiva, exercícios com situações-problemas e atividades práticas que aproximam o aluno a sua realidade, possibilitado ensinar determinados conteúdos e garantir a aprendizagem dos alunos presentes.

De acordo com Polya (1986), “a resolução de um problema é na verdade um desafio e um pouco de descobrimento, uma vez que não existe um método rígido do qual o aluno possa sempre seguir para encontrar a solução de uma situação-problema”. Dessa forma, através das atividades que os aproximam de seu cotidiano podemos despertar o interesse dos alunos em relação à disciplina de matemática, sendo que esta é vista pelos alunos como uma disciplina temida, complicada e de difícil compreensão, devido a forma em que a mesma foi apresentada a eles anteriormente. Fazendo também com que eles estimulem sua capacidade de resolver diversas situações que são propostas em sala de aula.

Os alunos com grandes dificuldades estão muito empenhados em resolver esses problemas que encontram nas disciplinas de matemática com respaldo também nas demais disciplinas, No decorrer das monitorias, primeiramente, relembramos os conteúdos trabalhados no ensino fundamental e enfatizamos com exercícios e atividades que envolvam o cotidiano do aluno, proporcionando a eles uma melhor compreensão e visualização do que está sendo trabalhado.

Na resolução das atividades sempre são observadas as dificuldades encontradas pelos alunos na execução das mesmas, para que seja possível trabalhar em cima delas e também desenvolver metodologias para sanar as dificuldades. Segundo Dante (2003, p. 20): “situações-problema são problemas de aplicação que retratam situações reais do dia-a-dia e que exigem o uso da Matemática para serem resolvidos... Através de conceitos, técnicas e procedimentos matemáticos procura-se matematizar uma situação real, organizando os dados em tabelas, traçando gráficos, fazendo operações”. Assim é possível fazer um planejamento com atividades que aproximam o aluno de seu cotidiano para que sejam



superadas as dificuldades recorrentes das séries anteriores, que por diversos motivos que encontramos na educação, principalmente por serem trabalhos de forma mecânica, não possibilitam uma aprendizagem significativa para o aluno.

Durante a realização de algumas atividades em sala de aula, é visível as deficiências provenientes de séries anteriores, como dificuldades relacionadas ao “jogo de sinal”, tanto na parte da adição e subtração, como na multiplicação e divisão. Estas ao serem observadas, são trabalhadas com metodologias que favoreça a compreensão e visualização, de forma mais clara, o que está sendo proposto.

Com este trabalho espera-se aperfeiçoar os conhecimentos de matemática dos alunos, possibilitando melhor aproveitamento na disciplina de Matemática e com isto reduzir/minimizar os índices de reprovação desta disciplina no 1º (primeiro) ano dos Cursos Técnicos em Eventos e Informática Integrado. Para avaliar a eficácia do projeto, serão realizados comparativos dos dados referentes a aprovação e reprovação das turmas de primeiros anos dos cursos técnicos de Eventos e Informática nos últimos dois anos e será traçada a relação que o projeto trouxe ao aproveitamento da disciplina pelos alunos.

**Palavras-chave: Estratégias educacionais. Matemática básica. Monitorias**

## **REFERÊNCIAS**

DANTE, L. R. Didática da resolução de problemas de matemática. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

POLYA, George. **A arte de resolver problemas**. Primeira reimpressão. Tradução e adaptação de Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciências, 1986.